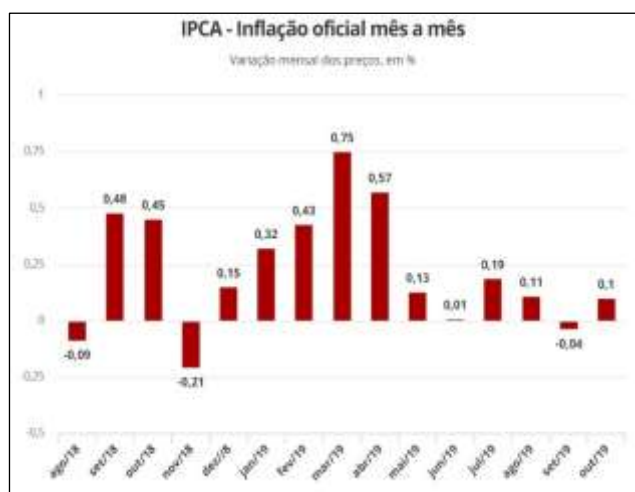


Rio de Janeiro, 07 de Novembro de 2019.

Outubro com Cara de Natal

Não foram poucos os “presentes” que os investidores receberam em outubro; Nos referimos às boas notícias que o mercado vem recebendo dentre elas podemos citar:

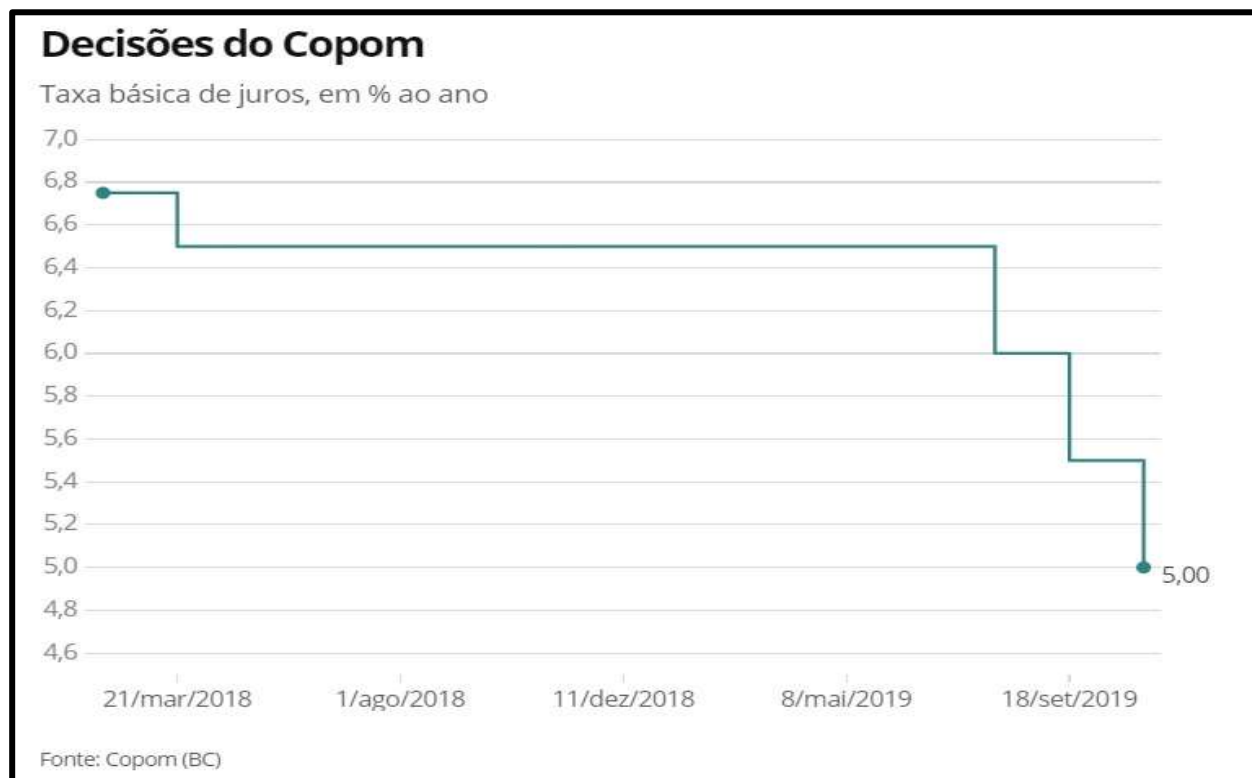
- Aprovação em 2º turno no Senado Federal da principal reforma estruturante das contas públicas - a Reforma da Previdência no 10º mês do governo eleito em 2018;
- Inflação, medida pelo IPCA, em linha com a de economias mais seguras e desenvolvidas como a dos EUA e algumas nações europeias e asiáticas:



- Segundo o Boletim FOCUS a previsão para 2019 é de fechamento em torno de 3,29% e de 3,60 % para 2020:

BANCO CENTRAL DO BRASIL													Focus Relatório de Mercado													1 de novembro de 2019												
Expectativas de Mercado																																						
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade																																						
Mediana - Agregado																																						
2019																																						
2020																																						
2021																																						
2022																																						
Há 4 Há 1 Comp. Resp. Há 4 Há 1 Comp. Resp. Há 4 Há 1 Comp. Resp. Há 4 Há 1 Comp. Resp.																																						
semanas semana Hoje semanal * ** semanas semana Hoje semanal * ** semanas semana Hoje semanal * ** semanas semana Hoje semanal * **																																						
= IPCA (%) 3,42 3,29 3,29 = (1) 125 3,78 3,60 3,60 = (1) 121 3,75 3,75 3,75 = (47) 103 3,50 3,50 3,50 = (14) 93																																						
IPCA (atualizações últimos 5 dias úteis, %) 3,40 3,29 3,28 ▼ (1) 43 3,70 3,59 3,52 ▼ (2) 41 3,75 3,75 3,75 = (42) 33 3,50 3,50 3,50 = (14) 28																																						
PIB (% de crescimento) 0,87 0,91 0,92 ▲ (3) 75 2,00 2,00 2,00 = (7) 75 2,50 2,50 2,50 = (138) 56 2,50 2,50 2,50 = (80) 52																																						
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$) 4,00 4,00 4,00 = (5) 107 3,95 4,00 4,00 = (2) 100 3,92 3,95 3,95 = (3) 80 4,00 4,00 4,00 = (5) 74																																						
Meta Taxa Selic - fim de período (% a.a.) 4,75 4,50 4,50 = (2) 113 5,00 4,50 4,50 = (1) 111 6,50 6,50 6,00 ▼ (2) 89 7,00 6,50 6,50 = (1) 80																																						

- Taxa SELIC também em seu menor nível histórico como reflexo da execução da política monetária de meta de inflação; em outubro o COPOM a reduziu para 5% ao ano.



Este nível foi atingido em um processo gradual e contínuo como podemos observar na figura acima. Logo, os efeitos do início do processo começam a ser sentidos na medida em que existe uma lacuna de tempo previsível entre início e efeitos positivos desejados.

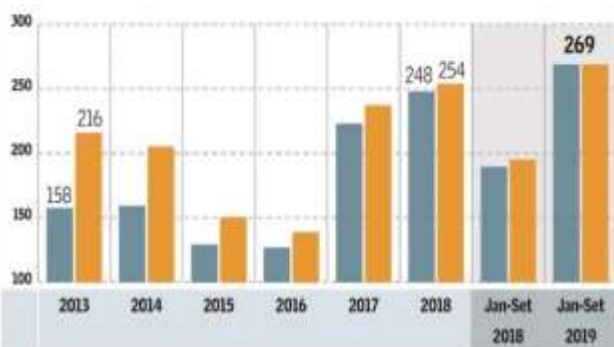
- De um modo geral temos uma taxa de juro real de, aproximadamente, 1,5%; trata-se de ambiente em que a obtenção de renda se dá através da concessão de crédito, da participação em projetos, da obtenção de participações acionárias e de alugueis. Isso corta a situação de obtenção de renda apenas através de recebimento de juros que é concentradora e que não gera crescimento econômico.
- Revisões, para cima, das expectativas de crescimento do PIB para 2019 e 2020, ainda segundo o Boletim FOCUS, como pode ser observado na tabela acima.
- Do total de crédito concedidos hoje a maior parte vem sendo provida pelos bancos privados, o que é um sinal de percepção, pela rede bancária, de redução de risco e que há também sinais de antecipação de investimentos. Podemos afirmar este aspecto na medida em que se estima em R\$ 300 Bilhões, em 2019, o total de captações primárias de empresas, via emissão de títulos e, notadamente, aumento expressivo também das emissões de ações.

Companhias brasileiras buscam mais o mercado

Emissões locais ganham fôlego

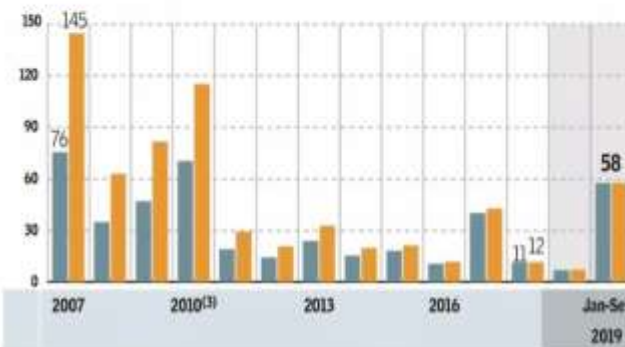
■ Mercado de capitais doméstico

Volume total ⁽¹⁾



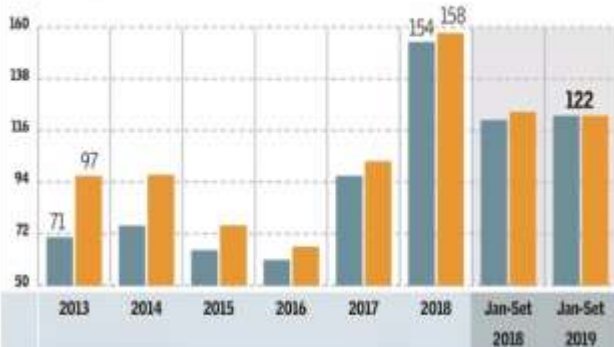
■ Renda variável

Volume de oferta de ações total ⁽²⁾



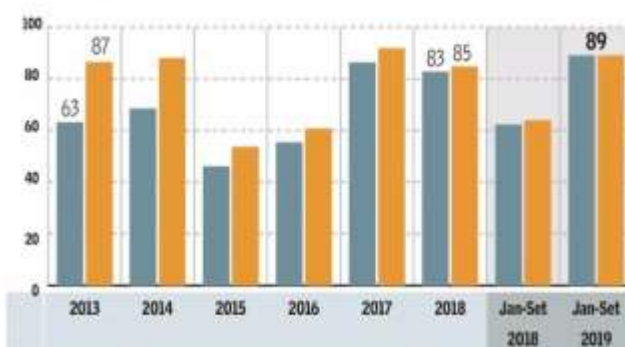
■ Debêntures

Volume total ⁽⁴⁾



■ Renda Fixa e Híbridos

Volume total ⁽⁵⁾



Fuentes: CVM e Anbima. Elaboração: Valor Data. (1) RV e RF e Híbridos. (2) IPO e Follow-on. (3) Sem Petrobras. (4) Incentivadas e não incentivadas. (5) Notas promissórias, letras financeiras, CRA, CRI, FIDC e FII. * A preços de set/19

- Volumes financeiros ainda oscilantes, embora com boa média no ano, e níveis de valorização do IBOVESPA nunca alcançados anteriormente;

Finanças

Ibovespa bate recorde e vai a 106 mil pontos

O giro financeiro fraco na sessão desta segunda, de R\$ 9,5 bilhões, dá demonstração de como existe certa resistência de quem já está alocado a elevar a exposição nos ativos

- Juro baixo veio para ficar, afirma Ilan
- Dólar tem leve alta de olho em Selic menor



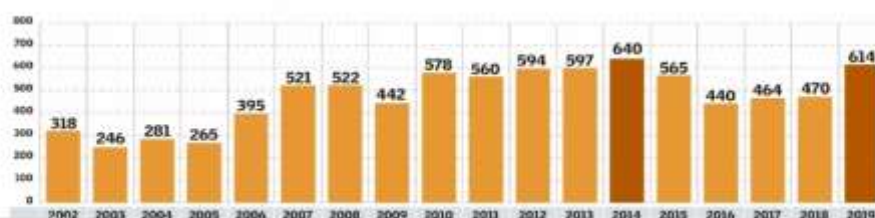
As empresas também estão se organizando e atravessando a crise dos anos anteriores realizando reduções e obtendo maiores eficiências, estão se associando / se unindo, como podemos observar no quadro abaixo:

Fusões e aquisições sobem 31% no Brasil

Foram 614 transações entre janeiro e setembro, maior volume no período dos últimos cinco anos

Mercado aquecido

Volume acumulado é o maior em cinco anos*



Tal cenário se materializando e estando, cada vez mais, presente nas expectativas dos agentes nacionais e internacionais do mercado provocou boas rentabilidades, conforme podemos observar nos quadros abaixo:

Rentabilidade no período em %								
Renda Fixa	Mês						Acumulado	
	out/19	set/19	ago/19	jul/19	jun/19	mai/19	Ano*	12 meses**
Selic	0,48	0,46	0,50	0,57	0,47	0,54	5,16	6,20
CDI	0,48	0,46	0,50	0,57	0,47	0,54	5,16	6,20
CDB (1)	0,43	0,41	0,45	0,46	0,51	0,52	4,96	6,02
Poupança (2)	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	5,11	6,17
Poupança (3)	0,32	0,34	0,34	0,37	0,37	0,37	3,66	4,43
IRF-M	1,70	1,44	0,26	1,09	2,16	1,77	11,85	14,69
IMA-B	3,36	2,86	-0,40	1,29	3,73	3,66	23,57	26,74
Renda Variável								
Ibovespa	2,36	3,57	-0,67	-0,84	4,06	0,70	22,00	22,64
Índice Small Cap	2,28	2,08	0,48	6,75	6,99	1,97	33,56	42,89
IBRX 50	2,19	3,69	-1,03	0,42	4,12	0,46	20,19	20,18
ISE	-0,42	2,04	2,21	3,78	2,82	2,50	14,71	19,92
IMOBI	5,14	0,76	-0,53	8,61	15,00	5,97	42,43	53,90
IDIV	1,52	1,89	2,23	2,76	3,11	3,14	28,95	39,23
IFIX	4,01	1,04	-0,11	1,27	2,88	1,76	18,73	24,51

IMA - Índices de Mercado Anbima

Em 31/10/19

Índice	Valor do índice	Var. no dia %	Var. no mês %	Var. no ano %	Var. em 12 meses %
IRF-M 1*	11.130,97546	-0,03	0,62	5,96	7,13
IRF-M 1+**	15.220,24761	-0,08	2,22	14,38	17,94
IRF-M	13.511,84866	-0,06	1,70	11,85	14,69
IMA-C	7.721,95332	-0,03	2,62	20,32	21,14
IMA-B 5+***	6.394,57157	-0,19	1,65	12,09	13,78
IMA-B 5+****	9.706,58236	0,31	4,67	32,45	37,00
IMA-B	7.677,13307	0,09	3,36	23,57	26,74
IMA-S	4.635,06053	0,02	0,48	5,19	6,23
IMA-Geral	5.927,64215	0,01	1,72	12,62	14,80

Fonte: Anbima. Elaboração: Valor Data. * Prazo menor ou igual a 1 ano ** Prazo maior que 1 ano *** Prazo menor ou igual a 5 anos **** Prazo maior que 5 anos

Continuaremos a acompanhar estes cenários para futuras realocações de recursos nestas opções de investimento.

Até lá!



Ronaldo Borges da Fonseca

Economista – CORECON 1639 -1 – 19ª Região
 CVM – Consultor de Valores Mobiliários
ronaldo@maisvaliaconsultoria.com.br